



PIBID-UFPEL: AVALIAR PARA AVANÇAR

Maranlaini Patricia Azevedo Schemmfelnnig*¹
Vanessa Caldeira Leite²
Lourdes Maria Bragagnolo Frison³

Eixo Temático: Docência e formação de professores

Introdução

O presente trabalho consiste na apresentação dos resultados de uma atividade pedagógica de avaliação realizada no âmbito do Pibid/UFPEL (2014-2018), (constituído por uma coordenadora institucional, 3 coordenadores de gestão, 27 coordenadores de área, 65 supervisores e 369 bolsistas de iniciação à docência), com o objetivo de identificarem-se as principais contribuições do programa e as maiores dificuldades enfrentadas durante o desenvolvimento do projeto institucional, sob o ponto de vista dos supervisores.

As ações desenvolvidas no Pibid/UFPEL têm enfoque na interdisciplinaridade, entre os diferentes cursos de licenciatura envolvidos no projeto institucional, privilegiando a contextualização dos conteúdos e o uso de metodologias que envolvam ativamente os alunos da escola, com o propósito de contribuir para a formação inicial diferenciada dos bolsistas e na formação continuada dos supervisores. A concepção de interdisciplinaridade que orienta essas ações pode ser expressa pela ideia proposta por Pombo (1994, p. 13):

[...] por interdisciplinaridade, deverá entender-se qualquer forma de combinação entre duas ou mais disciplinas com vista à compreensão de um objeto a partir da confluência de pontos de vista diferentes e tendo como objeto final a elaboração de uma síntese relativamente ao objeto comum. A interdisciplinaridade implica, então, alguma reorganização do processo de ensino/aprendizagem e supõe um

¹ Escola Técnica Estadual Professora Sylvia Mello. Supervisora do Pibid-UFPEL. Professora de Matemática do Ensino Médio. Email: maranlaini@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas. Coordenadora Institucional do Pibid-UFPEL. Professora do Curso de Teatro-Licenciatura. E-mail: leite.vanessa@hotmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas. Coordenadora de Gestão do Pibid-UFPEL. Professora do Departamento de Fundamentos da Faculdade de Educação. E-mail: frisonlourdes@gmail.com



trabalho continuado de cooperação dos professores envolvidos (POMBO, 1994, p. 13).

Esta concepção aproxima-se do conceito de interdisciplinaridade apresentado nos PCN: “Na perspectiva escolar, a interdisciplinaridade não tem a pretensão de criar novas disciplinas ou saberes, mas de utilizar os conhecimentos de várias disciplinas para resolver um problema concreto ou compreender um fenômeno sob diferentes pontos de vista” (BRASIL, 1999, p. 34). Neste sentido, a interdisciplinaridade supõe um eixo integrador, a partir do desenvolvimento de projetos de investigação, projetos de ensino e do planejamento de atividades de intervenção, originados das necessidades sentidas pelas escolas, professores e alunos, que desafiam uma disciplina isolada e atraem a atenção de diferentes olhares (BRASIL, 1999, p. 88-89).

Metodologia

A atividade pedagógica discutida neste trabalho foi proposta pela equipe de gestão em reunião geral de supervisores, na qual estiveram presentes 53 supervisores, e consistiu em responder-se, por escrito, a duas questões: 1) Quais são as maiores contribuições do Pibid percebidas pelos supervisores? 2) Quais são as maiores dificuldades percebidas pelos supervisores em relação às atividades realizadas pelo Pibid nas escolas? A análise do material coletado foi realizada de acordo com a análise textual discursiva (MORAES; GALIAZZI, 2007) que se constitui de dois movimentos, o primeiro de desconstrução dos textos na busca de enunciados, denominados de unidades de base, e o segundo de reconstrução, que consiste em estabelecer relações entre as unidades de base, combinando-as e classificando-as em categorias. As contribuições apontadas pelos supervisores foram agrupadas em quatro categorias: projetos interdisciplinares, interação, prática e formação continuada. As principais dificuldades percebidas foram agrupadas em três categorias, a primeira, relacionada aos bolsistas de iniciação à docência, a segunda, relacionada à escola e a terceira, que abrange aspectos gerais que interferem no desenvolvimento do trabalho.



Análise dos dados

Analisando as categorias relacionadas às contribuições do programa, compreendemos que, segundo os supervisores, os projetos interdisciplinares consistem em atividades integradoras que possibilitam a realização de um trabalho dinâmico e a troca de experiências, que promovem um aprendizado de qualidade para os alunos, a interação entre professores e alunos, trazendo um diferencial para a escola, tornando-a mais dinâmica e atualizada, tirando da zona de conforto tanto alunos, quanto professores que se envolvem verdadeiramente na realização de atividades diferenciadas.

A interação que ocorre através da realização de projetos disciplinares e interdisciplinares, promove a aproximação e a cooperação entre universidade e escola; os Pibidianos participam efetivamente da vida da escola e dos eventos escolares, causando impactos positivos nas atitudes dos alunos do ensino médio, que são motivados a seguirem seus estudos com o propósito de ingressarem no ensino superior; a presença da universidade na escola estabelece relações interpessoais entre jovens e professores experientes, que trocam saberes e aprendem juntos.

A prática, sustentada pela teoria, proporciona a atualização de metodologias aplicadas pelos bolsistas nos projetos desenvolvidos e possibilita uma mudança no trabalho pedagógico dos professores da escola; através da realização de oficinas e atividades lúdicas, os alunos aprendem de forma mais descontraída, dinâmica e interdisciplinar; a inovação de práticas pedagógicas, mediante a interação entre alunos/professores/escola/universidade/ influencia as crenças dos alunos (sexualidade, gênero, atitudes) e promove uma evolução do conhecimento.

O programa também contribui para a formação continuada dos professores das escolas por meio de novas experiências tanto com projetos interdisciplinares quanto disciplinares; motiva os professores, que aparentemente estão estagnados em sua carreira, a realizarem atividades diferenciadas, proporcionando uma experiência rica, em que se descortina uma possibilidade de aprendizagem e atuação de forma colaborativa.

Analisando as categorias relacionadas às dificuldades enfrentadas, percebemos que, em relação aos bolsistas, a maioria dos supervisores destacou que alguns alunos são pouco



comprometidos com o projeto, não há muito envolvimento com o trabalho, tem pouco tempo para elaboração das atividades disciplinares para aprenderem a desenvolvê-las, possuem pouca disponibilidade de carga horária para estarem presentes nas escolas e apresentam dificuldade no cumprimento dos horários previstos para a realização das atividades; nem todos os bolsistas estão preparados para o envolvimento com a escola, alguns não sabem ao certo se desejam seguir a carreira docente, apresentam baixo perfil e empenho na docência; há muita rotatividade de alunos bolsistas.

Já em relação à escola, os supervisores destacaram que ocorrem muitos contratempos que impedem a realização das atividades (chuva, períodos reduzidos), além de problemas de estrutura física das escolas, como, falta de espaço; dificuldades na articulação dos horários das turmas com os horários dos Pibidianos para o desenvolvimento das atividades, pois estas acontecem em horários diferentes das reuniões do Pibid na escola; há grande resistência de professores para receberem os bolsistas em sala de aula; não há muito contato dos professores que não estão no Pibid com os bolsistas; os alunos das escolas desejam ter maior contato com os Pibidianos.

Finalmente, os aspectos gerais que interferem no desenvolvimento do trabalho, apontados pelos supervisores foram: dificuldade financeira (falta de recursos), enchentes em bairros da cidade; mudança de projeto; greves (federal/estadual), dificultando o andamento do trabalho; mudança de coordenadores de área – linhas de atuação diferentes; muitas ideias, pouco tempo para desenvolvê-las; falta de organização institucional Universidade/escola; incerteza da permanência do Pibid.

Em busca de avanços e melhorias no programa

Considerando os resultados obtidos com o desenvolvimento da atividade pedagógica aqui apresentada, apontamos, enquanto equipe gestora do Pibid/UFPel, a importância de regularizarmos e mantermos o acompanhamento da participação dos alunos nas atividades; a necessidade das escolas reafirmarem seu compromisso com o programa, pois quando a escola estabelece a parceria com este programa precisa fazer o possível para disponibilizar a realização das atividades; o papel do Pibid na formação dos alunos e na formação



continuada dos supervisores; a importância de se estabelecer conversas entre supervisores e coordenadores, para que os supervisores compreendam de forma mais ampla seu papel na formação dos alunos; a necessidade de contagiarmos os professores das escolas que não fazem parte do Pibid, convidando-os a participarem da realização das atividades; a necessidade de acompanhamento dos diferentes aspectos que constituem o programa, na defesa da permanência do Pibid.

Palavras-chaves: Pibid. Contribuições. Dificuldades. Formação inicial. Formação continuada.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. MEC. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio**. Brasília: Ministério da Educação, 1999.
- MORAES, R.; GALIAZZI, M.C. **Análise Textual Discursiva**. Ijuí: Editora Unijuí, 2007.
- POMBO, O. A interdisciplinaridade: conceito, problemas e perspectivas IN: POMBO, O., LEVY, T.E GUIMARÃES, H.A **Interdisciplinaridade: reflexão e experiência**. Lisboa: Texto. 1994.